

■ 2023 / suplemento 8

■ volume 7 • número 2

*Anais \_ 2023*

REVISTA INTERDISCIPLINAR  
CIÊNCIAS MÉDICAS

ISSN 2526-3951

**XXIV CONGRESSO  
ACADÊMICO  
INTERNACIONAL  
DE PATOLOGIA**

## Apresentação

O XXIV PATOSHOW—Congresso Acadêmico Internacional de Patologia, é o congresso mais antigo da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG). Organizado por alunos, sob orientação do professor Henrique Valladão, esse ano o evento ocorreu nos dias 30 e 31 de outubro de 2023, e contou com 2 palestrantes internacionais, 5 nacionais e muitos alunos interessados na área de patologia. Esse ano, pela primeira vez, o congresso foi internacional, e contou com a presença de alunos de diversas áreas da saúde e de outras instituições. Foram 25 trabalhos apresentados com excelência, e a tradição do congresso só aumenta!

# XXIV CONGRESSO ACADÊMICO INTERNACIONAL DE PATOLOGIA

## COMISSÃO ORGANIZADORA

### Presidentes

LUANA PAULA DE FARIA RIBEIRO  
IGOR SOUZA NETO

### Comissão Científica

TAÍS MARÇAL GONÇALVES  
GUILHERME LOPES MACHADO  
AMARO LANÇA NETO  
CLARA GONÇALVES MENDONÇA  
CAROLINA RAPOSEIRAS DUARTE

### Comissão de Marketing

JOÃO VITOR CARMO DE NOVAES  
BERNARDO SANDER CORRÊA DE SOUZA  
TAFNES TAVARES SANTOS  
MARIA ELIZA DE MATTOS BAETA COSTA MACHADO  
THAYNÁ NARA COSTA SILVA

### Comissão Financeira

LARISSA TEIXEIRA REIS  
HENRIQUE COLEHO SOARES MORAES  
JOÃO GABRIEL ALVARENGA ANDRADE  
FELIPE FREITAS LEMOS MARQUES

### Comissão Estrutural

BRUNA BOSCO MACHADO  
VICTORIA CAROLINA BARCELOS FONSECA  
JÚLIA DIOGO VIANA MACIEL  
ISABELLA NEVES BRITO DE ARAÚJO  
ISABELA LAMOUNIER DE CARVALHO  
PEDRO ANTÔNIO CUNHA CAMPOS

### Comissão de Patrocínio

BERNARDO ROCHA E SILVA  
LÍVIA FAGUNDES DOS ANJOS ARAÚJO  
AMANDA CRISTINA MORAES VIEIRA  
MARCOS SALOMÃO STAUT AVELAR

## COMISSÃO CIENTÍFICA

HENRIQUE VALLADÃO PIRES GAMA  
NIVALDO HARTUNG TOPTA  
DAVID CAMPOS WANDERLEY  
MOISES SALGADO PREDOSA  
GEORGE SCHAYER SABINO  
GERALDO BRASILEIRO FILHO

## SUMÁRIO

- 6** Úlcera genital aguda em adolescente: relato de caso
- 7** Eficácia da correção precoce e impacto na qualidade de vida de pacientes com tetralogia de Fallot: uma revisão sistemática
- 8** Câncer colorretal: a relação entre a microbiota intestinal e sua patogênese
- 9** Aspectos genéticos e moleculares das neoplasias malignas mamárias em homens: uma revisão sistemática
- 10** Eficácia do uso de Imiquimode no tratamento de Neoplasias Intraepiteliais Vulvares: uma revisão sistemática
- 11** Morte perinatal por broncoaspiração de leite materno: um relato de caso
- 12** Recidiva de lipossarcoma retroperitoneal: um relato de caso
- 13** Associação entre a imunopatogênese da silicose e o desenvolvimento da síndrome de Erasmus: uma revisão sistemática
- 14** Glomerulonefrite crescêntica de origem pauci imune tipo III, suas repercussões clínicas, achados na biópsia e tratamento: um relato de caso.
- 15** Carcinoma hepatocelular em paciente idoso com fígado não cirrótico: um relato de caso
- 16** Recidiva de tumor Phyllodes multifocal associado à carcinoma ductal in situ em paciente submetida à nodulectomia prévia: um relato de caso
- 17** Síndrome nefrótica secundária à glomerulonefrite membranosa em paciente com Síndrome de Sjogren: relato de caso
- 18** Aplicação da Cirurgia Micrográfica de Mohs em recidiva de carcinoma basocelular: um relato de caso
- 19** Osteomalácia oncogênica hipofosfatêmica: um relato de caso
- 20** Pioderma gangrenoso como diagnóstico diferencial em pós-operatório de mamoplastias: uma revisão sistemática
- 21** Relação da doença hepática gordurosa não alcoólica com a Covid-19
- 22** Fisiopatogenia das doenças relacionadas à bactéria *Vibrio vulnificus*: uma revisão sistemática
- 23** Avaliação morfofisiológica dos efeitos teratogênicos em embriões de galinha (*Gallus gallus domesticus*) submetidos à exposição experimental controlada de glifosato

- 24** A importância do diagnóstico diferencial entre pneumocitoma esclerosante pulmonar e adenocarcinoma pulmonar: um relato de caso
- 25** Perfil molecular útil ao diagnóstico de Carcinoma de Células de Merkel: uma revisão sistemática
- 26** Sarcoma embrionário hepático em adolescente: um relato de caso
- 27** A importância da histopatologia no diagnóstico diferencial da granulomatose com poliangiite: um relato de caso

## RELATO DE CASO

# Úlcera genital aguda em adolescente: relato de caso

*Acute genital ulceration in an adolescent: a case report*

ALÍPIO HENRIQUE DE OLIVEIRA PRADO<sup>1</sup>, FERNANDA DE FREITAS MEDEIROS DE SOUZA<sup>1</sup>, VIVALDO PALMA LIMA FILHO<sup>1</sup>, VICTÓRIA RUAS FREIRE COSTA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>DISCENTE DO CURSO DE MEDICINA NA UNIVERSIDADE JOSÉ DO ROSÁRIO VELLANO – UNIFENAS BH–MG, BRASIL.

<sup>2</sup>MÉDICA RESIDENTE NO HOSPITAL METROPOLITANO ODILON BEHRENS, BELO HORIZONTE, MG-BRAZIL. EMAIL: AHENRIQUE025@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A úlcera genital aguda (UGA) ou úlcera de Lipschütz, é uma lesão necrótica vulvar dolorosa, rara e não transmitida sexualmente, que afeta jovens, principalmente antes do início da prática sexual. Há possibilidade de ser antecedida por sintomas semelhantes aos da gripe ou da mononucleose. Embora associada ao vírus Epstein-Barr (VEB), a causa geralmente não é identificada. **Objetivo:** Apresentar o cenário diagnóstico de úlcera de Lipschutz em uma adolescente não sexualmente ativa. **Método:** Atendimento da paciente no ambulatório de ginecologia, análise de prontuários, exames laboratoriais e de bases de dados eletrônicos SciELO e PubMed. **Resultados:** Jovem, feminina de 12 anos, evangélica, virgem, comparece ao serviço de urgência ginecológica e obstétrica em um hospital metropolitano de Belo Horizonte apresentando quadro de múltiplas lesões em região vulvar, extremamente dolorosas, com padrão bilateral de “beijo”, de característica simétricas, ulcerativas, com bordas avermelhadas e bem definidas. Negou introdução de objetos e contato sexual; sem sinais de violência sexual no exame físico. Exames laboratoriais com Epstein Barr: IgG reagente (78,74) e IgM indeterminado (0,97) – (valor de referência–reagente se > 0,99). A lesão foi biopsiada com evidências de arterite linfocítica, inflamação da parede vascular, túbicas e de glândulas sebáceas, trombose e infiltrado linfocítico. A paciente foi hospitalizada para limpeza da lesão, inserção de sonda de Foley para tratar o bexigoma e analgésicos para redução da dor. Foi administrado corticosteróides, guiados pela história clínica, exames e epidemiologia da doença. A paciente evoluiu com melhora franca das lesões em 10 dias. **Conclusão:** A UGA deve ser uma hipótese diagnóstica a ser incluída em casos de ulcerações vaginais, principalmente em mulheres não sexualmente ativas, após descartar outras hipóteses. Isso promove a redução de procedimentos de investigação e tratamentos desnecessários, além de evitar angústia e preocupação do paciente e seus familiares.

**Descritores:** Úlcera; Genitália; Adolescente.

## REVISÃO SISTEMÁTICA

# Eficácia da correção precoce e impacto na qualidade de vida de pacientes com tetralogia de Fallot: uma revisão sistemática

*A systematic review on the early correction efficacy and its impact on the quality of life in Tetralogy of Fallot patients.*

ANA LUÍSA MENDES PINHEIRO COSTA<sup>1</sup>, LÍVIA AMARAL SALOMÉ FURTADO<sup>1</sup>, LUÍSA PRADO GUIMARÃES<sup>1</sup>, THALITA BAPTISTELI FERNANDES<sup>1</sup>, JOÃO PAULO IMPERES LIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICA DO 5º ANO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS; BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: JOAO.LIRA@OCPMEDICINE.COM

## RESUMO

**Introdução:** A tetralogia de Fallot (TOF) representa cerca de 10% das cardiopatias congênitas e caracteriza-se por uma tétrede: defeito do septo e consequente comunicação interventricular, dextroposição da aorta, hipertrofia ventricular direita e obstrução do fluxo sanguíneo no ventrículo direito. Tal condição implica em quadros clínicos assintomáticos (Fallot Rosado) até cenários de cianose, hipóxia e hiperfluxo sanguíneo pulmonar. A correção cirúrgica do septo ventricular, no período neonatal, é a medida terapêutica definitiva para tal patologia.

**Objetivo:** O presente estudo visa analisar as indicações e benefícios da correção precoce da tetralogia de fallot bem como suas implicações na qualidade de vida do paciente. **Método:** Revisão sistemática dos artigos publicados entre 2013 a 2019 nas bases de dados BVS e PUBMED, disponíveis na íntegra, por meio de busca cega e independente utilizando os descritores “Tetralogia de Fallot”, “Fisiopatologia” e “Hipertensão pulmonar”. Os critérios de inclusão foram: artigos nos idiomas inglês e português; publicados no período de 1997 a 2021 e que abordavam as temáticas propostas para esta pesquisa, estudos do tipo (revisão, metanálise, relato de caso), disponibilizados na íntegra, excluindo-se artigos duplicados, em formato de resumo, que não atendiam aos demais critérios de inclusão.

**Resultados:** Verifica-se inúmeras vantagens da correção precoce, mesmo no período neonatal, devido aos avanços do manejo clínico cirúrgico. Com tal conduta, evitam-se consequências da hipoxemia e cianose, assim como os caracteres adquiridos, estes responsáveis pelo encurtamento da vida natural e também pelo obscurecimento da evolução tardia à correção, mesmo quando operados de maneira adequada.

**Conclusão:** Diante do estudo realizado, conclui-se que o período neonatal (até 1 ano de vida) é mais indicado para correção cirúrgica da TOF. O procedimento cirúrgico visa principalmente restabelecer o fluxo sanguíneo e as pressões fisiológicas nas câmaras cardíacas, interromper a progressão da hipertrofia ventricular direita e evitar a hipoxemia crônica nos demais órgãos.

**Descritores:** Tetralogia de Fallot; Fisiopatologia; Hipertensão Pulmonar.

## REVISÃO SISTEMÁTICA

# Câncer colorretal: a relação entre a microbiota intestinal e sua patogênese

*Colorectal cancer: the relationship between the intestinal microbiota and its pathogenesis*

ANA PAULA MITKIEWICZ BAHMED<sup>1</sup>, DANIELA GOMES<sup>1</sup>, GIULIA SAVASSI GONÇALVES DE OLIVEIRA SALCE<sup>1</sup>, JOSÉ EDUARDO MAGRI JÚNIOR<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: JOSE\_JUNIOR@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** O câncer colorretal (CCR) é o segundo em termos de mortalidade no mundo e sua incidência tem aumentado entre os adultos com menos de 50 anos. A etiologia dessa patologia é multifatorial; entretanto, evidências relacionam o CCR a alterações na microbiota por causarem mudanças nas funções fisiológicas do hospedeiro, impactando na proteção contra patógenos e na manutenção da imunidade. Logo, é fundamental compreender a associação entre esses microrganismos e o CCR para aprimorar o rastreamento na população.

**Objetivo:** Relatar o impacto da microbiota intestinal no desenvolvimento do CCR. **Método:** Trata-se de um revisão sistemática baseada na busca de artigos científicos na base de dados MEDLINE utilizando os descritores: “gut microbiota”, “colorectal cancer” e “biomarkers”. Foram incluídos artigos publicados no período de 2012 a 2022 e excluídos artigos de revisão discrepantes do eixo temático. **Resultados:** Pesquisas apontam que, no geral, pacientes com CCR apresentam disbiose, marcada pela redução da diversidade e da riqueza da microbiota. Segundo um estudo, bactérias da microbiota podem provocar um microambiente pró-inflamatório, promovendo a tumorigênese a partir do recrutamento de células imunes e da expressão de citocinas inflamatórias. Além disso, há evidências acerca da relação de genotoxinas e do estresse oxidativo produzido pela microbiota na evolução do CCR. Outros artigos revelam que indivíduos com CCR frequentemente apresentam dietas ricas em lipídios, proteínas e alimentos pobres em fibras, evidenciando essa associação. Por fim, foram demonstradas alterações nos microbiomas fecais de pacientes com CCR, o que indica a possibilidade de rastrear esses casos por meio de biomarcadores bacterianos. **Conclusão:** Os artigos examinados sugeriram que há uma associação entre a modulação da microbiota intestinal e a patogênese do CCR. Todavia, devido às variações individuais e estágios tumorais, desafios ainda precisam ser superados na prática clínica. Infere-se, então, a necessidade de mais estudos na área para um melhor entendimento.

**Descritores:** Câncer colorretal; Microbiota intestinal; Disbiose; Biomarcadores.

## REVISÃO SISTEMÁTICA

# Aspectos genéticos e moleculares das neoplasias malignas mamárias em homens: uma revisão sistemática

*Genetic and molecular aspects of malignant mammary neoplasms in men: a systematic review*

OLGA SIMÕES COELHO<sup>1</sup>, LUIZA DAYRELL FERREIRA TAVARES<sup>1</sup>, MARIA EDUARDA CORDEIRO REIS<sup>1</sup>, SYLVANO NEVES FIORAVANTI NETO<sup>1</sup>, FLÁVIA GUIMARÃES RODRIGUES<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: FLAVIA.RODRIGUES@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** O carcinoma mamário masculino é uma doença rara, que representa menos de 1% das neoplasias de mama. Ainda que baixa, a incidência desta patologia aumentou significativamente nos últimos 30 anos, em cerca de 26%. As particularidades observadas no câncer de mama em homens em relação a mulheres, vão desde a presença de mutações genéticas e perfil molecular específicos até a abordagem do tratamento, considerando as diferenças físicas e hormonais entre os sexos. A compreensão destes aspectos genéticos e expressões moleculares dos tumores é essencial para melhor definição do tratamento e prognóstico do paciente. **Objetivo:** Analisar a presença de mutações genéticas e expressões moleculares em neoplasias malignas de mama em homens e sua influência no prognóstico. **Método:** Revisão sistemática baseada na busca de artigos científicos nas bases de dados BVS, SCIELO, MEDLINE e LILACS utilizando os descritores: “Breast cancer”, “Male cancer”, “Genetic mutation” e “Hormones”. No estudo foram incluídos artigos publicados nos últimos cinco anos e excluídos artigos de revisão e metanálise. **Resultados:** A partir da análise dos oito artigos selecionados, evidenciou-se que a maioria dos carcinomas mamários detectados em homens são do tipo ductal invasivo e apresentam receptores hormonais. Em dois dos estudos selecionados, revelou-se que 93,6% dos tumores apresentavam receptores de estrogênio e progesterona, o que permite a utilização de terapia endócrina com tamoxifeno nestes pacientes. Em relação a mutações genéticas, as mais frequentes são nos genes BRCA1 e 2, seguidas pelos genes CHECK2 e PALB2. **Conclusão:** As mutações genéticas e os receptores hormonais estão presentes de maneira significativa em carcinomas de mama masculinos, e devem ser sempre pesquisadas nestes pacientes, uma vez que alteram a abordagem terapêutica e preventiva. A incidência desta neoplasia maligna aumenta a cada ano e pesquisas e estudos na área são de extrema relevância.

**Descritores:** Carcinoma mamário; Homens; Mutação genética; Receptores hormonais.

## REVISÃO SISTEMÁTICA

# Eficácia do uso de Imiquimode no tratamento de Neoplasias Intraepiteliais Vulvares: uma revisão sistemática

*Effectiveness of the use of Imiquimod in the treatment of Vulvar Intraepithelial Neoplasias: a systematic review*

ANA LUIZA LACERDA RIBEIRO<sup>1</sup>, AMARO LANÇA NETO<sup>1</sup>, JOÃO VITOR CARMO DE NOVAES<sup>1</sup>, CAROLINA DE MAGALHÃES LEDSHAM LOPES<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO(A) DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: CAROLINALEDSHAM@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** Neoplasias Intraepiteliais Vulvares (NIVs) são entidades extremamente heterogêneas. Consistem, de fato, em células neoplásicas atípicas e, em alguns casos, coilocitóticas, em diferentes alturas no epitélio vulvar. Atualmente, são classificadas como HSILs, LSILs e dVINS. O antineoplásico Imiquimode é um imunomodulador de mecanismo desconhecido, mas recomendado em diversos protocolos clínicos para tratamento de NIVs. **Objetivo:** Avaliar a eficácia no uso de Imiquimode no tratamento de NIVs. **Método:** Utilizou-se as bases de dados Pubmed, CochraneLibrary e EuropePMC para pesquisar-se os descritores “Imiquimod”, “Vulvar Intraepithelial Neoplasia” e “Therapeutics”, sendo aplicado o operador booleano “AND”. Foram incluídos ensaios clínicos em inglês, publicados entre 2018 e 2023, que avaliaram o uso de Imiquimode no tratamento de NIVs. Utilizou-se ferramenta de coleta autoral, ferramenta para validação de resultados descrita por Sampaio e Mancini e escala PEDRO para análise da qualidade metodológica. Foram excluídos os artigos com escala PEDRO menor que 3 e com acesso ou resultados restritos. **Resultados:** Apenas dois dos quatorze estudos cumpriram com os critérios. Ambos pontuaram com boa qualidade metodológica pela escala PEDRO, cumprindo com o critério de validade externa. O uso de Imiquimode teve uma RAR média de 0,474 para eficácia do tratamento na resposta patológica completa. Diferentes combinações de Omiganan e uso de veículos, associados ao Imiquimode, alteraram drasticamente a eficácia final, sendo a melhor combinação avaliada o uso de Imiquimode por 2 dias seguido de 2 dias de Omiganan. **Conclusão:** O uso de Imiquimode parece ter eficácia na magnitude de resposta patológica completa. Entretanto, mais estudos comparando o uso de Imiquimode entre os diferentes tipos de NIVs são necessários, bem como estudos que comparem o Imiquimode a um grupo controle adequado. Evidencia-se que o exame anatomopatológico é essencial para diagnóstico e avaliação da resposta terapêutica.

**Descritores:** Imiquimod; Vulvar Intraepithelial Neoplasia; Therapeutics.

## RELATO DE CASO

# Morte perinatal por broncoaspiração de leite materno: um relato de caso

*Perinatal death from human milk bronchoaspiration: a case report*

HANNA CLEMENTE ROSENVALD<sup>1</sup>, ANA ELOÍSA SILVA ALVES<sup>1</sup>, PEDRO LUCAS BESSA DOS REIS<sup>2</sup>, FERNANDA DE LUCA FELICÍSSIMO<sup>1</sup>, MATEUS FELICIANO RESENDE MOURA<sup>3</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

<sup>3</sup> DOCENTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: MATEUS.FELICIANO@YAHOO.COM.BR

## RESUMO

**Introdução:** A prevalência da broncoaspiração na faixa etária neonatal é desconhecida, mas está frequentemente relacionada a algum distúrbio de deglutição. Nos lactentes, a imaturidade neuromuscular, associada a descoordenação da sucção, deglutição e respiração podem levar a entrada de líquidos de origem oral ou gástrica nas vias aéreas gerando complicações como pneumonia, insuficiência respiratória aguda e quando recorrentes a tosse crônica e desenvolvimento neuropsicomotor insatisfatório. **Objetivo:** Apresentar um relato de caso de morte súbita associada a asfixia mecânica de um recém-nascido de 25 dias, nascido a termo, do sexo masculino, necropsiado em Posto Médico Legal. **Método:** Avaliação do laudo de autópsia do neonato, fornecido pelo Serviço Médico-Legal, e correlação com dados da literatura a respeito da fisiopatologia, epidemiologia e achados anatomopatológicos da broncoaspiração nos lactentes. **Resultados:** No exame cadavérico constatou-se manchas de hipóstase compatíveis com morte por asfixia. A dissecação evidenciou hemorragia polivisceral e pulmões insuflados, sem líquidos em pleura e peritônio. Ao corte encontrou-se pulmões congestos, pesados e crepitantes com extravasamento de grande quantidade de secreção esbranquiçada e leitosa, aumentada sob espremedura. Foi visualizado conteúdo fecalóide no lúmen traqueal, sem outras alterações de relevância médico-legais na necropsia. **Conclusão:** Trata-se de um desfecho raro, mas importante de broncoaspiração ocasionada por refluxo maciço de leite materno, sem evolução com sintomas respiratórios, em criança previamente hígida. O caso enfatiza o desafio diagnóstico da broncoaspiração em tempo hábil, reforçando a necessidade da implementação de medidas para aleitamento seguro e a identificação precoce dos lactentes sob maior risco. Por fim, o relato do paciente pode auxiliar a patologistas forenses a elaborarem hipóteses diagnósticas em situações similares.

**Descritores:** Aspiração respiratória; Leite humano; Asfixia neonatal.

## RELATO DE CASO

# Recidiva de lipossarcoma retroperitoneal: um relato de caso

*Recurrence of retroperitoneal liposarcoma: a case report*

LETÍCIA OLIVEIRA MONTEIRO<sup>1</sup>, MARINA MARTINS RIBEIRO DA CUNHA FREIRE<sup>1</sup>, LARISSA AMORIM DA CUNHA<sup>1</sup>, MATEUS FELICIANO RESENDE MOURA<sup>2</sup>, LETÍCIA GILBERD<sup>3</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>2</sup> PÓS-GRADUANDO DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>3</sup> DOCENTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: LGILBERD@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** Os sarcomas de partes moles são neoplasias raras originadas de células mesenquimais primitivas. Em adultos, o tipo mais comum é o lipossarcoma, de localização variável. Os lipossarcomas retroperitoneais possuem um prognóstico pior, uma vez que, frequentemente, seu diagnóstico é tardio, por ser assintomático ou apresentar sintomas inespecíficos, e pela localização anatômica desafiadora para acesso cirúrgico. **Objetivo:** Relatar um caso em que houve recidiva de um Lipossarcoma Retroperitoneal bem diferenciado. **Método:** Os dados foram obtidos através do prontuário da paciente internada em um Hospital Universitário, em Belo Horizonte, Minas Gerais. A coleta dos dados foi realizada durante o mês de setembro de 2023. As informações foram selecionadas e organizadas. **Resultados:** Paciente feminina, 72 anos, foi submetida à ressecção de lipossarcoma abdominal em 2010, com radioterapia adjuvante. Ao exame anatomopatológico, foi evidenciado lipossarcoma bem diferenciado esclerosante grau I, com margens afetadas. Em março de 2023, apresentou massa em região epigástrica e dor leve à palpação e foi admitida para investigação. Na ultrassonografia de abdome total, observou-se massa de aspecto infiltrativo na região mesogástrica com componente sugestivo de gordura. Na Tomografia Computadorizada, evidenciou-se volumosa massa com atenuação de tecido adiposo em região mesogástrica, com compressão de órgãos retroperitoneais. Foi submetida, novamente, à ressecção de tumor em retroperitônio. O histopatológico mostrou lipossarcoma bem diferenciado esclerosante grau I recidivado. A paciente evoluiu sem complicações pós-operatórias, com melhora clínica e alta hospitalar. **Conclusão:** Apesar de a relação entre margens afetadas e recidiva tumoral já ser bem estabelecida, esse relato de caso mostra especificamente a importância do resultado anatomopatológico e do acompanhamento longitudinal do paciente, tendo em vista que, nesse caso, havia um alerta para uma provável recidiva. Há a necessidade de pesquisas focadas na identificação de melhores abordagens a fim de otimizar o tratamento e o prognóstico desses pacientes.

**Descritores:** Neoplasias Retroperitoneais; Lipossarcoma; Recidiva.

## REVISÃO SISTEMÁTICA

# Associação entre a imunopatogênese da silicose e o desenvolvimento da síndrome de Erasmus: uma revisão sistemática

*Association between the immunopathogenesis of silicosis and the development of Erasmus Syndrome: a systematic review*

VITÓRIA TEIXEIRA CORRÊA<sup>1</sup>, LUIZA GOMES MILHOMENS<sup>1</sup>, NATHÁLIA LETÍCIA BORGES DE MATOS<sup>1</sup>, PEDRO LUCAS ALVAREZ RODRIGUES<sup>1</sup>, PAULA PIEDADE GARCIA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. EMAIL: PAULA.GARCIA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A síndrome de Erasmus corresponde ao desenvolvimento de esclerose sistêmica (ES) em indivíduos previamente expostos à sílica. Resulta da interferência na imunidade celular relacionada à citotoxicidade da sílica, gerando reação autoimune e formação de imunocomplexos. A síndrome é rara e ocorre, geralmente, após 15 anos do início da exposição à sílica. **Objetivo:** Verificar a interferência da imunopatogênese na associação entre silicose e Síndrome de Erasmus. **Método:** Revisão sistemática dos artigos publicados entre 2018 e 2023, nas bases de dados PubMed e SciELO, por meio de busca cega utilizando os descritores “Silicose”, “Escleroderma sistêmico” e “Pneumoconiose”. Os critérios de inclusão foram: artigos originais em inglês e português, publicados nos últimos cinco anos, e que abordaram as temáticas propostas para esta pesquisa (relatos de caso com foco na imunopatogênese). Quanto aos critérios de exclusão, foram descartados revisões bibliográficas e estudos editoriais. **Resultados:** A pneumoconiose por exposição à sílica pode evoluir para ES. Essa associação não está bem esclarecida, mas parece relacionar-se à inflamação desenvolvida pela sílica após fagocitose e liberação de mediadores, além da produção de autoanticorpos, como anti-scl-70. A ES caracteriza-se por autoimunidade, fibrose tecidual e vasculopatia. Pacientes com ES apresentam desequilíbrio das citocinas T-helper1/T-helper2 (Th1/Th2), com perfil Th2 predominante. Esse predomínio leva a mais fibrose pela síntese de colágeno e diferenciação de miofibroblastos devido a mais citocinas pró-fibróticas (como IL-1 beta), e menos anti-fibróticas (como IFN- $\gamma$ ). Macrófagos, monócitos e células dendríticas promovem mais lesão vascular e fibrose, ativando células T e B e produzindo citocinas pró-fibróticas e pró-inflamatórias. **Conclusão:** É fundamental dar ênfase à história ocupacional do paciente e reconhecer, precocemente, a associação entre silicose e ES. O diagnóstico precoce da síndrome de Erasmus permite intervenções mais eficazes e melhor prognóstico.

**Descritores:** Silicose; Escleroderma sistêmico; Pneumoconiose.

## RELATO DE CASO

# Glomerulonefrite crescêntica de origem pauci imune tipo III, suas repercussões clínicas, achados na biópsia e tratamento: um relato de caso.

*Crescentic glomerulonephritis of pauci immune type III origin, its clinical repercussions, biopsy findings and treatment: a case report*

LUCAS DANIEL DOS ANJOS GUIMARÃES<sup>1</sup>, JÚLIA RESENDE FERREIRA MAGRI<sup>1</sup>, GEOVANA MAIA DE ALMEIDA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICAS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>NEFROLOGIA-HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CIÊNCIAS MÉDICAS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: GEOVANAMAIA.ALMEIDA@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A glomerulonefrite rapidamente progressiva (GNRP) é uma síndrome clínica manifestada como uma doença de origem glomerular, com a elevação rápida e progressiva da creatinina associado a sedimento urinário com a albuminúria e hematuria detectado no sumário de urina. Caracterizada morfológicamente por uma formação glomerular crescêntica, a GNRP pode estar associada às vasculites ANCA relacionadas. Na imunofluorescência e microscopia óptica, há poucos ou nenhum depósito imunológico e pode ocorrer como doença glomerular como o acometimento renal isolado ou como vasculites sistêmicas, como a Granulomatose de Wegener e a Poliangeíte Microscópica. As manifestações clínicas são decorrentes da perda renal progressiva, levando a um quadro grave que pode evoluir rapidamente para doença renal crônica terminal. **Objetivo:** Descrever, a partir de um relato de caso as repercussões clínicas, achados microscópicos da biópsia e tratamento para Glomerulonefrite crescêntica de origem pauci imune. **Método:** Estudo descritivo do tipo relato de caso, realizado em um Hospital Universitário de Belo Horizonte, Minas Gerais, em setembro de 2023. **Resultados:** Paciente sexo masculino, 48 anos, que iniciou quadro de inapetência, náuseas e vômitos, epigastralgia e oligúria com 1 semana de evolução. Admitido com quadro de anasarca, apresentando creatinina 9,36, ureia 230 e potássio de 6,1, sendo realizadas medidas para estabilização e suporte, com necessidade de terapia renal substitutiva. Realizada propedêutica glomerular que evidenciou pANCA reagentes. Submetido a biópsia renal que revelou presença de fibrose, atrofia tubular e imunofluorescência com pauci reatividade, marcando Fibrinogênio. Nos espaços de Bowman observados focos de adesões capsulares fibrosas, depósitos de fibrina, necrose e formações de crescentes celulares, fibras celulares e fibrosas. Iniciado pulsoterapia com Ciclofosfamida. **Conclusão:** A glomerulonefrite pauci imune é uma patologia que causa perda rápida e progressiva de glomérulos, sendo de extrema importância que identifiquemos precocemente e que através da propedêutica correta alcancemos o diagnóstico para tratamento apropriado e em tempo hábil.

**Descritores:** Vasculite Pauci-Imune, Biópsia por Agulha, Tratamento Farmacológico, Evolução Clínica.

## RELATO DE CASO

# Carcinoma hepatocelular em paciente idoso com fígado não cirrótico: um relato de caso

*Hepatocellular carcinoma in an elderly patient with non-cirrhotic liver: a case report*

ISABELLA SOUZA ASSUNÇÃO<sup>1</sup>, DIEGO CRISTIANO BOMFIM DE SOUZA NICÁCIO<sup>1</sup>, FRANCISCO LAIGNIER DE LACERDA NETO<sup>1</sup>, MARCELA ARAÚJO FERNANDES<sup>1</sup>, CLÁUDIO DE OLIVEIRA CHIARI CAMPOLINA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: CLAUDIO.CAMPOLINA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** O carcinoma hepatocelular (CHC) é a neoplasia maligna primária mais comum do fígado e está frequentemente associada à cirrose hepática e a fatores de risco como hepatite viral crônica e consumo excessivo de álcool. No entanto, o CHC em pacientes com fígado não cirrótico é relativamente raro, tendo uma incidência anual de 0.08/1000 pessoas. É uma patologia de grande importância, visto que é silenciosa e tem evolução rápida e sobrevida curta. **Objetivo:** Descrever um caso de carcinoma hepatocelular associado a fígado não cirrótico em paciente idoso e conduta operatória não convencional. **Métodos:** Avaliação do caso de paciente de consultório e da descrição técnica operatória realizada, além de busca na literatura disponível nas bases de dados Pubmed e Scielo a respeito da estatística e da patogenia do CHC em fígado não cirrótico. **Resultados:** Paciente N.C.D.O., 84 anos, sexo masculino, histórico de hiperplasia prostática benigna com adenomectomia prostática aberta há cinco anos. USG abdominal mostrou duas formações císticas no fígado. Foi realizada laparotomia exploradora que revelou lesão extensa afetando segmentos VIII, VII e possivelmente IV, aderida ao diafragma, com provável remanescente hepático insuficiente. Optou-se por ligar e embolizar a veia porta direita para análise posterior. Foi aguardado para avaliar hipertrofia do lobo esquerdo hepático para ressecção cirúrgica. Porém, TC abdominal apresentou fígado com situação e dimensões preservadas, ainda com lesão expansiva no lobo direito hepático, biopsiada e diagnosticada como CHC carcinoma hepatocelular. **Conclusão:** Destaca-se a importância do rastreamento de lesões hepáticas, mesmo em pacientes com fígado não cirrótico. Percebe-se também a necessidade de considerar estratégias individualizadas, especialmente em pacientes idosos com patologias progressivas. A biópsia é fundamental para avaliação de lesões hepáticas expansivas e para o diagnóstico precoce do CHC, além do acompanhamento multidisciplinar e a longo prazo.

**Descritores:** Carcinoma Hepatocelular; Fígado; Idoso de 80 Anos ou m

## RELATO DE CASO

# Recidiva de tumor Phyllodes multifocal associado à carcinoma ductal in situ em paciente submetida à nodulectomia prévia: um relato de caso

*Recurrence of multifocal phyllodes tumor associated with ductal carcinoma in situ in a patient submitted to previous nodulectomy: a case report*

ISABELA DE SOUZA BARBOSA<sup>1</sup>, ISADORA MARTINEZ VILELA<sup>1</sup>, PAOLA HARTUNG TOPPA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: PAOLATOPPA@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** O tumor Phyllodes (TP) é um tipo raro de neoplasia da mama, compreendendo menos de 1% dos tumores primários da mama e 2-3% da subcategoria fibroepitelial. O TP é classificado em benigno, borderline e maligno. Todas essas subdivisões da neoplasia podem apresentar, no seu componente epitelial, carcinoma ductal in situ (CDIS), neoplasia lobular in situ ou seus componentes invasores, apesar da incidência ser extremamente baixa. Apresentamos um caso de CDIS coexistindo com um TP borderline recidivado. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo relatar uma rara condição com neoplasia fibroepitelial da mama associada com CDIS. **Método:** Relato de caso sem metanálise, utilizando o prontuário médico de um hospital privado de Belo Horizonte e exames complementares da paciente em questão. Para o embasamento científico, foram analisados relatos de casos publicados entre 2010 a 2023, nas bases de dados Pubmed e Scielo, utilizando os descritores “Phyllodes tumor”, “DCIS” e “Breast Neoplasms”. **Resultados:** Paciente P.M.F., feminino, 44 anos de idade, submetida a exérese de nódulo suspeito às 2 horas da mama direita, com resultado anatomopatológico de tumor phyllodes borderline, com margens cirúrgicas comprometidas. Em controle por RNM realizado em 05/2023, foram identificados três nódulos sólidos e lobulados, dois deles no quadrante ínfero-medial e outro na união dos quadrantes mediais da mama direita. Realizada biópsia dos dois primeiros, com confirmação de recidiva tumoral multifocal. Prosseguiu-se, então, com adenomastectomia direita em 08/2023, sendo confirmada recidiva do tumor Phyllodes borderline multifocal, porém associado a carcinoma ductal in situ, com margem cirúrgica caudal comprometida. **Conclusão:** Mesmo que raros os casos de recorrência do TP, sabe-se que a recidiva está intrinsecamente associada à malignidade, sendo assim, é imprescindível o acompanhamento da paciente devido à potencial metástase, considerando a disseminação hematogênica do tumor phyllodes e a propagação linfática do carcinoma in situ.

**Descritores:** Phyllodes tumor; DCIS; Breast Neoplasms.

## RELATO DE CASO

# Síndrome nefrótica secundária à glomerulonefrite membranosa em paciente com Síndrome de Sjogren: relato de caso

*Nephrotic syndrome secondary to membranous glomerulonephritis in a patient with sjogren's syndrome: case report*

JÚLIA CARAMATTI FERREIRA<sup>1</sup>, GABRIELLA REIS GRANATA PEREIRA<sup>1</sup>, ISADORA FARIAS COSTA<sup>1</sup>, LUIZA FIGUEIREDO RIBEIRO ALMEIDA<sup>1</sup>, GEOVANA MAIA DE ALMEIDA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICAS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup> NEFROLOGIA-HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CIÊNCIAS MÉDICAS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. E-MAIL: GEOVANAMAIA.ALMEIDA@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A Síndrome de Sjogren é a segunda doença reumatológica crônica autoimune mais prevalente, de fisiopatologia não totalmente esclarecida. Os indivíduos acometidos apresentam alterações imunológicas que resultam na presença de infiltrado linfocitário nas glândulas exócrinas. Xerostomia e xeroftalmia são queixas comuns, porém podem ocorrer acometimentos extraglandulares, como as nefropatias. As repercussões renais são de difícil diagnóstico, devido a instalação insidiosa e inespecífica. Para evitar sequelas crônicas, é necessário a detecção de sinais prévios e o diagnóstico diferencial. **Objetivo:** Demonstrar, a partir de um relato de caso, a relação entre Síndrome de Sjogren e Glomerulopatia Membranosa, abordando a microscopia de ambas as patologias. **Método:** Relato de caso, realizado em 2023, por meio do prontuário médico e exames complementares realizados no Hospital Universitário Ciências Médicas de Belo Horizonte, Minas Gerais. Foram realizadas buscas nas bases de dados Pubmed e Scielo. **Resultados:** Paciente, sexo masculino, 20 anos, apresentando dor lombar, edema em membros inferiores, espuma na urina, ganho ponderal de 10kg e hipertensão arterial. Exames complementares evidenciaram proteinúria compondo síndrome nefrótica, FAN, anti-DNA e anti-Ro positivos. Paciente encaminhado para biópsia renal que evidenciou à microscopia, positividade do padrão glomerular, espessamento da membrana basal, infiltrado inflamatório de granulomononucleadas em permeio às alças glomerulares e discreta fibrose intersticial, sendo diagnosticado Glomerulopatia membranosa em grau II. Paciente sem critérios para diagnóstico de Lúpus Eritematoso Sistêmico, sendo iniciada investigação de causas secundárias. Realizada biópsia da glândula parótida que identificou sialoadenite crônica em atividade, achado que corroborou o diagnóstico de síndrome de Sjogren. **Conclusão:** A glomerulopatia secundária a Síndrome de Sjogren, geralmente possui bom prognóstico, entretanto, há risco de progressão para doença renal crônica. Nesse contexto, para a condução do quadro, é indispensável a realização do exame clínico e propedêutica complementar. Ademais, a triagem adequada anual é válida para a detecção precoce de complicações renais.

**Descritores:** Síndrome de Sjogren; Síndrome Nefrótica; Glomerulonefrite membranosa.

## RELATO DE CASO

# Aplicação da Cirurgia Micrográfica de Mohs em recidiva de carcinoma basocelular: um relato de caso

*Application of Mohs micrographic surgery in basal cell carcinoma recurrence: a case report*

CLARA BICALHO LOURENÇO<sup>1</sup>, KARINE WAJNSZTOK BRASILEIRO<sup>1</sup>, LUIZA MELGAÇO MARTINS<sup>1</sup> ALBERTO JULIUS ALVES WAINSTEIN<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICAS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>CIRURGIÃO ONCOLÓGICO DA COP, HOSPITAL MATER DEI E HOSPITAL FELÍCIO ROCHO, MESTRE E DOUTOR EM MEDICINA. VICE-PRESIDENTE DA MELANOMA WORLD SOCIETY E DIRETOR DO GRUPO BRASILEIRO DE MELANOMA. EMAIL: DR.ALBERTO.WAINSTEIN@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A Cirurgia Micrográfica de Mohs (CMM) é uma técnica intraoperatória de controle microscópico das margens cirúrgicas, que permite avaliar todas as margens periféricas e profundas do tumor, sendo uma boa opção de tratamento quando é preciso conservar tecido para fins estéticos ou funcionais. O carcinoma basocelular (CBC) é a neoplasia maligna comum e surge da camada basal da epiderme e seus anexos. Geralmente, o CBC não causa metástases e tem agressividade local, porém, quando invade tecidos profundos, ou em casos de recidiva, a CMM é a primeira opção de tratamento. **Objetivo:** Relatar os benefícios da CMM em um caso de recidiva de CBC. **Método:** Relato de caso por meio da análise de prontuários médicos com respaldo em artigos científicos obtidos nas bases de dados Scielo e PubMed, utilizando os descritores “Mohs Micrographic Surgery” e “Basal Cell Carcinoma and Mohs surgery”. **Resultados:** Paciente de 69 anos, sexo feminino, chega ao ambulatório cirúrgico com lesão na região frontotemporal direita. Relata que desde 2020 já realizou três exéreses, por métodos tradicionais, com laudo de CBC sólido, superficial/multicêntrico e de margens aparentemente livres. Na terceira recidiva, foi indicada CMM. Durante o procedimento, o patologista observou o CBC recidivado no *Debulking* e apenas um pequeno foco de CBC superficial residual acometendo a margem. Com esse achado, foi realizada a segunda fase da CMM para nova avaliação das margens, que, dessa vez, se mostraram livres. **Conclusão:** A CMM consiste em uma alternativa eficiente para novas abordagens em pacientes com múltiplas recidivas de tumores cutâneos, conservando o máximo de tecido saudável possível. A literatura evidencia que lesões recorrentes de CBC, quando tratadas por métodos tradicionais, tinham uma taxa de cura de cerca de 82%. O uso da técnica da CMM em CBC recorrentes elevou as taxas de cura para 94,4%.

**Descritores:** Cirurgia de Mohs; Carcinoma Basocelular; Neoplasias.

## RELATO DE CASO

# Osteomalácia oncogênica hipofosfatêmica: um relato de caso

*Hypophosphatemic oncogenic osteomalacia: a case report*

RAFAEL NOGUEIRA LIMA<sup>1</sup>, ISABELA PAIVA TIBURCIO<sup>1</sup>, ENRICO BRAZ TAMBASCO MENDES<sup>1</sup>, ANA VICTORIA RAMOS MIRANDA, FLÁVIA GUIMARÃES RODRIGUES<sup>2</sup>, ANGÉLICA MARIA FRANÇA PAIVA TIBURCIO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL  
EMAIL: FLAVIA.RODRIGUES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR E AMFPAIVA@HOTMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A osteomalácia, doença caracterizada pela mineralização óssea inadequada, pode decorrer de diferentes etiologias, desencadeando distúrbios bioquímicos no metabolismo de cálcio, fósforo e/ou enzimas. Uma das formas mais raras é a osteomalácia oncogênica hipofosfatêmica (OOH), ocasionada, majoritariamente, por tumores mesenquimais benignos infiltrativos em tecidos ósseos ou partes moles. Histologicamente, apresentam células pequenas fusiformes e células gigantes multinucleadas, associadas a calcificações e redes vasculares. A OOH é caracterizada pela produção exacerbada do fator de crescimento de fibroblástico 23, proteína responsável por reduzir a reabsorção tubular de fósforo (TRP), culminando em quadro de fraqueza e dor muscular, cujo tratamento é a ressecção tumoral. **Objetivo:** Relatar o caso de um paciente com OOH. **Método:** Relato de caso através da análise de prontuário respaldado em artigos científicos. Estes estudos foram retirados das bases de dados Scielo e PubMed, utilizando os descritores “Osteomalacia” e “Oncogenic Osteomalacia”. **Resultados:** Homem, 59 anos. Aos 47 anos buscou auxílio médico queixando-se de fraqueza e dor muscular. Durante exame físico, foram constatadas múltiplas fraturas de arcos costais sem trauma relacionado. Os exames laboratoriais acusaram hipofosfatemia grave, hiperfosfatúria e TRP reduzida. Levando em consideração os achados clínicos e laboratoriais, o tumor indutor de osteomalácia se tornou a principal hipótese diagnóstica, sendo necessários exames de imagem para confirmar. Após 10 anos de rastreamento, foi identificado na TC/PET Scan um nódulo na raiz da coxa esquerda. Após extração, a análise da amostra indicou uma neoplasia benigna mesenquimal de células ovais hipervascularizada associada a focos de calcificação distrófica e de hemossiderina. **Conclusão:** Em suma, levando em consideração as semelhanças sintomatológicas com outras doenças ósseas, torna-se imprescindível avaliação do metabolismo do fósforo e da clínica, associada a exames de imagem para diagnóstico diferencial. Assim, a detecção precoce viabiliza a regularização da arquitetura óssea, redução de dores e fraturas e melhora da qualidade de vida.

**Descritores:** Osteomalácia; Hipofosfatemia; Fator de crescimento de fibroblasto 23; Neoplasia benigna.

## REVISÃO SISTEMÁTICA

# Pioderma gangrenoso como diagnóstico diferencial em pós-operatório de mamoplastias: uma revisão sistemática

*Pyoderma gangrenosum as a differential diagnosis in the postoperative period of mammoplasty surgery: a systematic review*

LARA NARCISO GUEDES<sup>1</sup>, FERNANDA FERNANDES DE SOUZA MIRANDA<sup>1</sup>, RENATA GUIMARÃES FIGUEIREDO<sup>1</sup>, FLÁVIA GUIMARÃES RODRIGUES<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: FLAVIA.RODRIGUES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A corpolatria é inerente à contemporaneidade, realidade incentivadora da mamoplastia de cunho estético. O Pioderma Gangrenoso (PG) se torna relevante pois, apesar de raro, é uma dermatose que se manifesta no pós-operatório por pústulas que evoluem para lesões ulcerosas e necróticas, caracterizadas histopatologicamente por infiltrado neutrofílico sem vasculite primária. Por ser uma condição idiopática, de provável caráter autoimune, rara, sem fatores patognomônicos e de manifestações semelhantes a complicações pós-cirúrgicas como isquemias e infecções, o diagnóstico é desafiador e, se feito tardiamente, desencadeia patergia. **Objetivo:** Elaborar revisão sistemática sobre PG, definindo suas particularidades no pós-operatório de mamoplastia, facilitando o seu diagnóstico e evitando patergia. **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática baseada na busca de artigos científicos na base de dados MEDLINE utilizando os seguintes descritores: “Pyoderma gangrenosum”, “Mammoplasty”, “Pathology, Clinical”, “Diagnosis, Differential”. Foram incluídos artigos publicados nos últimos seis anos e excluídos artigos de revisão e artigos com baixa qualidade metodológica ou alto risco de viés. **Resultados:** A partir dos seis artigos científicos selecionados evidenciou-se as peculiaridades mais frequentes na PG, reforçando suspeita ao serem observadas: auréolas intactas, porém rodeadas pelas feridas (evidenciada em 66,6% dos artigos analisados); lesão simétrica nos seios submetidos a procedimento bilateral (33,3%); infiltrado inflamatório neutrofílico (66,6%). Ainda, a PG resiste a desbridamentos (50%) e a antibioticoterapia (66,6%), diferenciando-se de quadro infeccioso ou isquêmico. Contudo, é responsiva a corticosteroides (100%). **Conclusão:** O diagnóstico de PG é desafiador por ser uma patologia rara e pela falta de fatores patognomônicos, sendo confundida com infecções ou isquemias. Assim, deve-se estabelecer diagnóstico de exclusão baseado na observação de feridas que poupam as auréolas, de resistência a desbridamentos e a antibióticos, e de respostas efetivas a corticosteroides. Entretanto, os sinais e sintomas isolados não devem definir o diagnóstico.

**Descritores:** Pyoderma Gangrenosum; Mammoplasty; Pathology, Clinical; Diagnosis, Differential.

## REVISÃO SISTEMÁTICA

# Relação da doença hepática gordurosa não alcoólica com a Covid-19

*Relation of nonalcoholic fat liver diseases with Covid-19*

LUCIANA MARTINELLI LUCENA SAAR SILVA<sup>1</sup>; LUISA RODRIGUES LANNA<sup>1</sup>; MARIANA GANDRA<sup>1</sup>; MANUELA CHAVES<sup>1</sup>; FLÁVIA GUIMARÃES RODRIGUES<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. E-MAIL: FLAVIA.RODRIGUES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Durante a pandemia da Covid-19, pessoas que apresentavam comorbidades eram mais suscetíveis a complicações e ao desenvolvimento da forma aguda da doença. Dentre essas comorbidades está a doença hepática gordurosa não alcoólica (NAFLD), uma das lesões mais observadas. Porém, há uma parcela de pacientes que tiveram um quadro agudo, sem a presença dessa patologia previamente a infecção pelo vírus SARS-CoV-2, e que desenvolveram NAFLD, confirmada por biópsia hepática. **Objetivo:** Discutir o prognóstico e/ou desenvolvimento da NAFLD pós infecção aguda de Covid-19. **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática realizada por meio da pesquisa na base de dados MEDLINE, utilizando os seguintes descritores: “*liver disease*”, “*SARS-CoV-2*”, “*Covid-19*” e “*NAFLD*”. No estudo, foram incluídos 18 artigos científicos publicados entre 2020 e 2022, que atendiam os critérios de inclusão e possuíam qualidade metodológica, foram excluídos aqueles discrepantes quanto a temática. **Discussão:** O vírus SARS-CoV-2 atinge os receptores ACE2, que são expressos nos colangiócitos do ducto biliar. Dessa forma, o vírus infecta o fígado e causa danos diretos, gerando alterações metabólicas e lesões, que são mais graves na forma aguda da Covid-19. Além disso, existe dano hepático indireto gerado por medicamentos potencialmente hepatotóxicos que são usados durante o tratamento da Covid-19. Assim, essas lesões, diretas e indiretas, foram perceptíveis em pacientes com NAFLD que tiveram um quadro agudo da Covid-19, o que gerou complicações e piora do quadro da comorbidade e da doença respiratória. Ademais, os pacientes que não apresentavam NAFLD e que desenvolveram a forma aguda da Covid-19 tiveram danos hepáticos importantes e, dentre esses pacientes, uma parcela desenvolveu NAFLD devido à alteração metabólica. **Conclusão:** Há correlação importante da NAFLD com a Covid-19. Porém, os mecanismos de infecção e lesão hepática não são bem conhecidos; os resultados presentes na literatura são hipóteses. Portanto, são necessários estudos adicionais para entender como esses mecanismos ocorrem.

**Descritores:** Síndrome Pós-COVID-19 Aguda; Doença Hepática Gordurosa não Alcoólica; Metabolismo dos Lipídeos.

REVISÃO SISTEMÁTICA

## Fisiopatogenia das doenças relacionadas à bactéria *Vibrio vulnificus*: uma revisão sistemática

*Physiopathogenesis of diseases related to the bacterium vibrio vulnificus: a systematic review*

LAURA PEREIRA SILVA RIBEIRO<sup>1</sup>, YARA QUINTÃO CASTRO<sup>1</sup>, FLÁVIA GUIMARÃES RODRIGUES<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICAS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>2</sup> DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. E-MAIL: FLÁVIA.RODRIGUES@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

### RESUMO

**Introdução:** *Vibrio vulnificus* é uma das conhecidas espécies de *Vibrio* virulenta e possui altíssima taxa de mortalidade. É uma bactéria com distribuição internacional e, em razão de possuir maior reprodução em altas temperaturas das águas marítimas, é afetada pelo aquecimento global. Pode ser contraída por meio da ingestão de frutos do mar contaminados ou exposição a feridas. **Objetivo:** Descrever a fisiopatogenia das doenças causadas pelo *Vibrio vulnificus* e das principais patologias a ele relacionadas. **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática baseada na busca de artigos científicos nas bases de dados MEDLINE e Scielo utilizando os seguintes descritores: “*Vibrio vulnificus*”, “Patologia clínica” e “Infecções”. No estudo, foram incluídos quinze artigos publicados no período entre 2015 e 2023, nas línguas inglesa, portuguesa e espanhola, e excluídos artigos de revisão e aqueles que apresentavam baixa qualidade metodológica. **Resultados:** A ingestão de alimentos contaminados pela bactéria gera infecção no trato gastrointestinal que progride para gastroenterite. A septicemia primária também é uma manifestação clínica comum, porém com mecanismo de transmissibilidade incompreendido. Além disso, a infecção nos tecidos moles devido à água do mar contaminada acarreta fascíte necrosante e mionecrose. Observa-se, ainda, que a virulência é afetada por outras comorbidades como hemocromatose e hepatite. Tais doenças aumentam a disponibilidade de ferro sérico no organismo, tendo em vista a férrico-dependente regulação genética de replicação da bactéria. Estudos recentes também apontam que patologias como pneumonia e peritonite possuem o *Vibrio vulnificus* como agente etiológico. **Conclusão:** Doenças diversas estão relacionadas a infecções pelo *Vibrio vulnificus*. Entretanto, a compreensão clara das patologias causadas pela bactérias não é bem definida. Esse patógeno possui proliferação afetada pelo aquecimento do mar e, por isso, há tendência de aumento do número de casos ao longo dos anos. Estudos adicionais são necessários para melhor entendimento quanto à fisiopatogênese das doenças causadas pela bactéria.

**Descritores:** *Vibrio vulnificus*; Patologia clínica; Infecções.

## ARTIGO ORIGINAL

# Avaliação morfofisiológica dos efeitos teratogênicos em embriões de galinha (*Gallus gallus domesticus*) submetidos à exposição experimental controlada de glifosato

*Morphophysiological evaluation of teratogenic effects in chicken embryos (*Gallus gallus domesticus*) subjected to controlled experimental exposure to glyphosate*

LAÍS ALVES DE ARAÚJO<sup>1</sup>, INGRID CRISTINA VASCONCELOS DE LIMA<sup>1</sup>, CAROLINE SILVA FERREIRA CAMPOS<sup>1</sup>, JAMILLY NATÁLIA GONÇALVES LIGEIRO<sup>2</sup>, FELIPE FERRAZ DIAS<sup>3</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICAS DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS, IBIRITÉ, MG-BRASIL

<sup>2</sup>DISCENTE DA EDUCAÇÃO BÁSICA, ESCOLA ESTADUAL ANTÔNIO MARINHO CAMPOS, IBIRITÉ, MG-BRASIL

<sup>3</sup>DOCENTE DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS, IBIRITÉ, MG-BRASIL. EMAIL: FELIPE.DIAS@UEMG.BR

## RESUMO

**Introdução:** A agricultura é uma das culturas mais utilizadas no Brasil, principalmente como fonte de renda de grandes latifundiários. Uma das formas de aumentar a produção é a utilização de herbicidas, responsáveis selecionar as plantações de maior interesse econômico. Entretanto, o uso em larga escala destes agrotóxicos, tem exposto a população ao acometimento de diversas doenças e distúrbios neuroendócrinos e cardiovasculares, incluindo malformações decorrentes de intoxicação aguda e/ou prolongada. **Objetivo:** em vista destes fatores, este trabalho avaliou os efeitos teratogênicos de diferentes concentrações de glifosato sobre o desenvolvimento de embriões de galinha, como modelo experimental. **Método:** ovos de galinha foram mantidos em chocadeira elétrica automática, a temperatura (37,9°C) e umidade (50%) controladas. Os animais (N=5) foram inoculados com solução de glifosato em diferentes concentrações (50%, 25%, 10%, 5%, 1%) e eutanasiados com 60 µl de propofol (1mg/ml) em tempos subsequentes de seu desenvolvimento (2, 4, 7, 11, 14 e 21 dias) após a incubação, conforme recomendações éticas (protocolo 001/2023 UEMG). Os animais foram visualizados em lupa estéreo-microscópica para registro das alterações embrionárias e fixados em paraformaldeído 4% tampão fosfato 0,1M para posterior processamento histológico. **Resultados e Conclusão:** nas concentrações de 50%, 25%, 10% foram observados atrasos no crescimento dos embriões de 7 dias, incluindo diminuição do eixo céfalo-caudal em relação ao mesmo estágio do grupo controle, além da ausência da formação de membros e alterações visíveis na constituição da coluna vertebral. Nas concentrações de 5% e 1% não houve alterações visíveis à lupa, as quais estão sendo identificadas em cortes histológicos. Com relação aos órgãos coletados após 14 dias de desenvolvimento, não foi encontrado divergências entre os animais tratados e controles. Estes resultados preliminares mostram a alta toxicidade do glifosato mesmo em concentrações baixas em aves, os quais podem ser extrapolados para indivíduos em contato com este composto.

**Descritores:** embriões de galinha; glifosato; teratogênese; histologia.

**Apoio financeiro:** BPO-UEMG; PAPQ-UEMG; FAPEMIG-Jr

## RELATO DE CASO

# A importância do diagnóstico diferencial entre pneumocitoma esclerosante pulmonar e adenocarcinoma pulmonar: um relato de caso

*The Importance of Differential Diagnosis Between Pulmonary Sclerosing Pneumocytoma and Pulmonary Adenocarcinoma: a case report*

LUÍSA PRADO GUIMARÃES<sup>1</sup>, ANA LUÍSA MENDES PINHEIRO COSTA<sup>1</sup>, MARCELA DE CASTRO BASTOS RODRIGUES<sup>1</sup>, THALITA BAPTISTELI FERNANDES<sup>1</sup>, JOÃO PAULO IMPERES LIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: JOAO.LIRA@OCPMEDICINE.COM

## RESUMO

**Introdução:** O pneumocitoma esclerosante (PSP) é uma rara neoplasia benigna pulmonar, que se manifesta como um pequeno nódulo solitário, predominante em mulheres de meia-idade assintomáticas. Inicialmente, acreditava-se que o PSP apresentava origem vascular, porém hoje julga-se uma origem epitelial. Dessa forma, algumas características histopatológicas se assemelham histologicamente a um adenocarcinoma primário pulmonar, neoplasia maligna que apresenta prognóstico e tratamento muito diferentes do PSP. Assim, a diferenciação entre estas neoplasias torna-se imprescindível para evitar erros diagnósticos e iatrogenias nos pacientes.

**Objetivo:** Investigar as características histopatológicas, imuno-histoquímicas do PSP. **Método:** Foram realizadas análises de lâminas de histologia e de imuno-histoquímica, além de revisão de literatura sobre PSP. **Resultado:**

Paciente sexo feminino, 73 anos, com tosse. Feito RX de rotina, que identificou nódulo pulmonar solitário. Acompanhamento radiológico durante 1 ano, mostrando manutenção de dimensões e aspecto radiológico indeterminado. O exame anatomopatológico foi laudado inicialmente como adenocarcinoma. Após revisão de lâminas e imuno-histoquímica, solicitada por procedimento padrão e por tratar-se de um nódulo circunscrito estável há um ano, obteve-se diagnóstico definitivo de pneumocitoma esclerosante, o que modificou a proposta de tratamento da paciente. Trata-se de uma lesão bem delimitada e circunscrita, apresentando dois tipos de células tumorais (células superficiais e células redondas), formando arranjos papilares, com focos escleróticos e hemorrágicos. Ao exame imuno-histoquímico, ambos os tipos celulares foram positivos difusamente para EMA e TTF-1. Apenas as células superficiais apresentam positividade para citoqueratina 7 e Napsina. Com esses achados, foi feito o diagnóstico de PSP e o diagnóstico de adenocarcinoma pulmonar foi desfavorecido. **Conclusão:** PSP são tumores benignos raros que, clínica e histologicamente, podem ser confundidos com adenocarcinomas pulmonares ou com lesões metastáticas. Portanto, é fundamental a identificação das características patológicas típicas, por meio da análise histológica e imunohistoquímica protocolar para definição diagnóstica precisa e seguimento pós-operatório adequado.

**Descritores:** adenocarcinoma de pulmão; diagnóstico diferencial; imuno-histoquímica.

## REVISÃO SISTEMÁTICA

# Perfil molecular útil ao diagnóstico de Carcinoma de Células de Merkel: uma revisão sistemática

*Molecular profile useful in the diagnosis of Merkel Cell Carcinoma: a systematic review*

CLARA BATISTELLI MATEUS RIBEIRO MIRANDA<sup>1</sup>, AMARO LANÇA NETO<sup>1</sup>, JÚLIA LEMES DE MEDEIROS E SILVA<sup>1</sup>, CAROLINA DE MAGALHÃES LEDSHAM LOPES<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: CAROLINALEDHAM@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** Carcinomas de células de Merkel (CCM) são neoplasias agressivas que ocorrem primariamente em adultos e idosos. Apresentam-se como lesões nodulares ou ulceradas, avermelhadas ou violáceas em face ou extremidades. Objetivamente, são neoplasias neuroendócrinas da derme e subcutâneo, raramente afetando a epiderme. Seu perfil imunohistoquímico é descrito em literatura, mas sem definições mais específicas de um perfil próprio do tumor. **Objetivo:** Avaliar o perfil molecular de CCM útil à avaliação diagnóstica. **Método:** Utilizou-se as bases de dados ScienceDirect e Medline para pesquisar-se os descritores: “Carcinoma, Merkel Cell”, “Pathology, Molecular” e “Diagnosis”, sendo aplicado o operador booleano “AND”. Foram incluídos estudos de caso-controle e coorte, entre 2018-2023, que avaliaram o perfil molecular anatomopatológico útil para diagnóstico de CCM. Utilizou-se ferramenta de coleta autoral, ferramenta para validação de resultados descrita por Sampaio e Mancini e escala PEDRO para análise da qualidade metodológica. Foram excluídos os artigos com escala PEDRO menor que 3 e com acesso ou resultados restritos. De 74 artigos, apenas 5 cumpriram com os critérios. **Resultados:** Os marcadores identificados como positivos foram: CK20, Sinaptofisina, Cromogranina A, CD99, NF e SATB2. Houve perda de H3K27me3, principalmente em CCM poliomavírus positivos. Há distinção entre marcadores de CCM poliomavírus positivos e negativos, assim como entre tumores primários da pele e massas sem tumor de pele associado. O próprio poliomavírus também parece ser um marcador bastante específico. O estágio segundo a *American Joint Committee on Cancer* não indicou mudança do perfil. **Conclusão:** O perfil molecular dos CCM possui bastante embasamento na literatura. Todavia, mais estudos são necessários para definição da utilidade prática do seu uso diagnóstico. Também, estudos para avaliação de novos marcadores devem considerar a aplicabilidade de seu uso na experiência clínica e anatomopatológica. A marcação por poliomavírus, apesar de promissora, deve ser usada com cautela, pois desconsidera alguns CCM.

**Descritores:** Carcinoma de Células de Merkel; Diagnóstico; Patologia Molecular.

RELATO DE CASO

## Sarcoma embrionário hepático em adolescente: um relato de caso

*Hepatic Embryony Sarcoma in an adolescent: a case report*

GUILHERME DOMINGUES FERREIRA<sup>1</sup>, AMARO LANÇA NETO<sup>1</sup>, VICTOR RODRIGUES DE SOUZA PANTUZA<sup>1</sup>, VITOR TAFURI CEOLIN<sup>1</sup>, ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>GRADUADO EM MEDICINA PELA UFMG, RESIDÊNCIA-MÉDICA EM GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA PELA UFMG, PROFESSOR ASSOCIADO DO DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA DA UFMG. BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: FERALEX1403@GMAIL.COM

### RESUMO

**Introdução:** O sarcoma embrionário hepático é um tumor com incidência predominante em crianças entre 6-10 anos de idade de histogênese desconhecida. O tumor apresenta-se como uma massa abdominal dolorosa de grande volume e consistência frouxa. Na microscopia é possível observar células pleomórficas, fusiformes ou estreladas que podem ser multinucleadas. É comum a presença de sintomas como náuseas, anorexia, mal-estar e febre. O tratamento consiste em quimioterapia adjuvante seguido pela hepatectomia, sendo considerado o transplante hepático para pacientes em que essas medidas se mostrem ineficazes. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de um paciente com sarcoma embrionário hepático tratado em hospital universitário. **Método:** Realizado levantamento de prontuário em hospital universitário, com descrição da história clínica da paciente. A revisão da literatura foi elaborada pela pesquisa nas bases de dados PUBMED e UPTODATE pelo uso dos descritores Neoplasias Hepáticas; Sarcoma;. **Resultados:** Paciente MFA, 14 anos e 11 meses encaminhada com relato de palpação de massa hepática. Apresentava à TC de abdome volumosa lesão expansiva hepática que ocupa grande parte do abdome superior (21x21x18cm), rechaçando demais órgãos e estruturas abdominais adjacentes. Ressonância magnética de abdome evidenciou formação expansiva estendendo pelos segmentos II, III, IV, VII e VIII, com tamanho aproximado de 21.7 x 19 x 20.2 cm. Alfafetoproteína negativa. Biópsia hepática e imunohistoquímica com diagnóstico de sarcoma. Cintilografia óssea, ressonância de pelve e tomografia de tórax sem metástase. Proposta inicial de quimioterapia neoadjuvante, sendo realizado cinco ciclos completos, que demonstrou resposta insuficiente para realização da hepatectomia, sendo paciente encaminhado para o transplante hepático. **Conclusão:** A literatura demonstra a raridade do aparecimento deste tumor em pacientes com 14 anos. O tratamento envolve quimioterapia e posterior hepatectomia. Quando a resposta é insatisfatória, pode ser necessário como tratamento o transplante hepático em pacientes que não apresentam metástases.

**Descritores:** Neoplasias Hepáticas; Humanos; Adolescente; Feminino.

## RELATO DE CASO

# A importância da histopatologia no diagnóstico diferencial da granulomatose com poliangiite: um relato de caso

*The importance of histopathology in the differential diagnosis of granulomatosis with polyangiitis: a case report*

AMANDA LANNA VASCONCELOS GIRUNDI<sup>1</sup>, AMARO LANÇA NETO<sup>1</sup>, BEATRIZ LARA RESENDE TEIXEIRA<sup>1</sup>, LUCAS CARVALHO LOPES<sup>1</sup>, JÉSUS FARIA ROSA JÚNIOR<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL.

<sup>2</sup>MÉDICO RESIDENTE DE PATOLOGIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFMG, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL. EMAIL: JUNIORFARIAROSA@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A granulomatose com poliangiite (GPA) é uma vasculite autoimune rara e de etiopatogênese desconhecida, com discreto predomínio em homens com idade média de 41 anos. Acomete, mais comumente, o trato respiratório e os rins e associa-se à positividade sérica de anticorpos anticitoplasma de neutrófilos (c-ANCA). Morfologicamente, caracteriza-se por vasculite necrotizante de vasos sanguíneos de pequeno e médio calibres com formação de granulomas eosinofílicos em paliçada. A doença requer elevada suspeição diagnóstica, haja vista a alta morbimortalidade quando não tratada, o que é feito com corticoides e imunossupressores. **Objetivo:** Relatar um caso de GPA com apresentação clínica atípica. **Método:** Levantamento de dados via prontuário de um hospital universitário. **Resultados:** Paciente de 51 anos, sexo masculino, comparece ao ambulatório com queixa de neurite óptica à esquerda e diplopia de início há 45 dias, evoluindo com redução da acuidade visual e dor à movimentação ocular à esquerda. Fez uso de prednisolona oral por 7 dias, sem resposta clínica. Foi solicitada uma ressonância magnética do crânio que revelou lesão ocular expansiva extra axial de aspecto sólido realçado por meio do contraste no ápice orbitário esquerdo infiltrativa na região eseno orbitária e seio cavernoso, sendo aventada a hipótese de meningioma em placa. Encaminhado à neurocirurgia para exérese da lesão, evoluindo, no pós-operatório imediato, com amaurose de olho esquerdo, ptose e paralisia de nervo oculomotor ipsilateral. O exame anatomopatológico do espécime revelou paquimeningite crônica granulomatosa e necrotizante, com sinais de vasculite de artérias/veias de médio e pequenos calibres, compatível com GPA. Após um mês, retornou queixando baixa acuidade visual à direita, sendo proposta pulsoterapia de metilprednisolona e ciclofosfamida, dexametasona, prednisolona e imunoglobulina humana na dose de 400mg/kg por 5 dias. **Conclusão:** A GPA requer elevada suspeição e tratamento específico, sendo o exame anatomopatológico o “padrão-ouro” para o seu diagnóstico.

**Descritores:** Neurologia; Neuropatologia; Patologia cirúrgica; Vasculite.